

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – outubro /2021 a outubro /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Cortegaça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Escola- Apartado 73-3886-908 Cortegaça

Telef. 256750930

geral@profcor.com

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins

Diretor

Telef. 256750930

geral@eprofcor.com

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ovar Forma, Ensino e Formação Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPROFcor tem como **missão**:

- Ministrar formação de qualidade a jovens interessados em desenvolver capacidades técnicas e profissionais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições da região como técnicos intermédios;
- Melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos, e potenciar a sua empregabilidade.
- Desenvolver atividades que fomentem a formação integral de alunos e alunas, promovendo a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social.

A EPROFcor tem como **visão** ser:

- Uma Escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas de formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu projeto educativo;
- Um projeto integrado no espaço transnacional;
- Lembrada e reconhecida por todos os que através dela fizeram a sua formação.

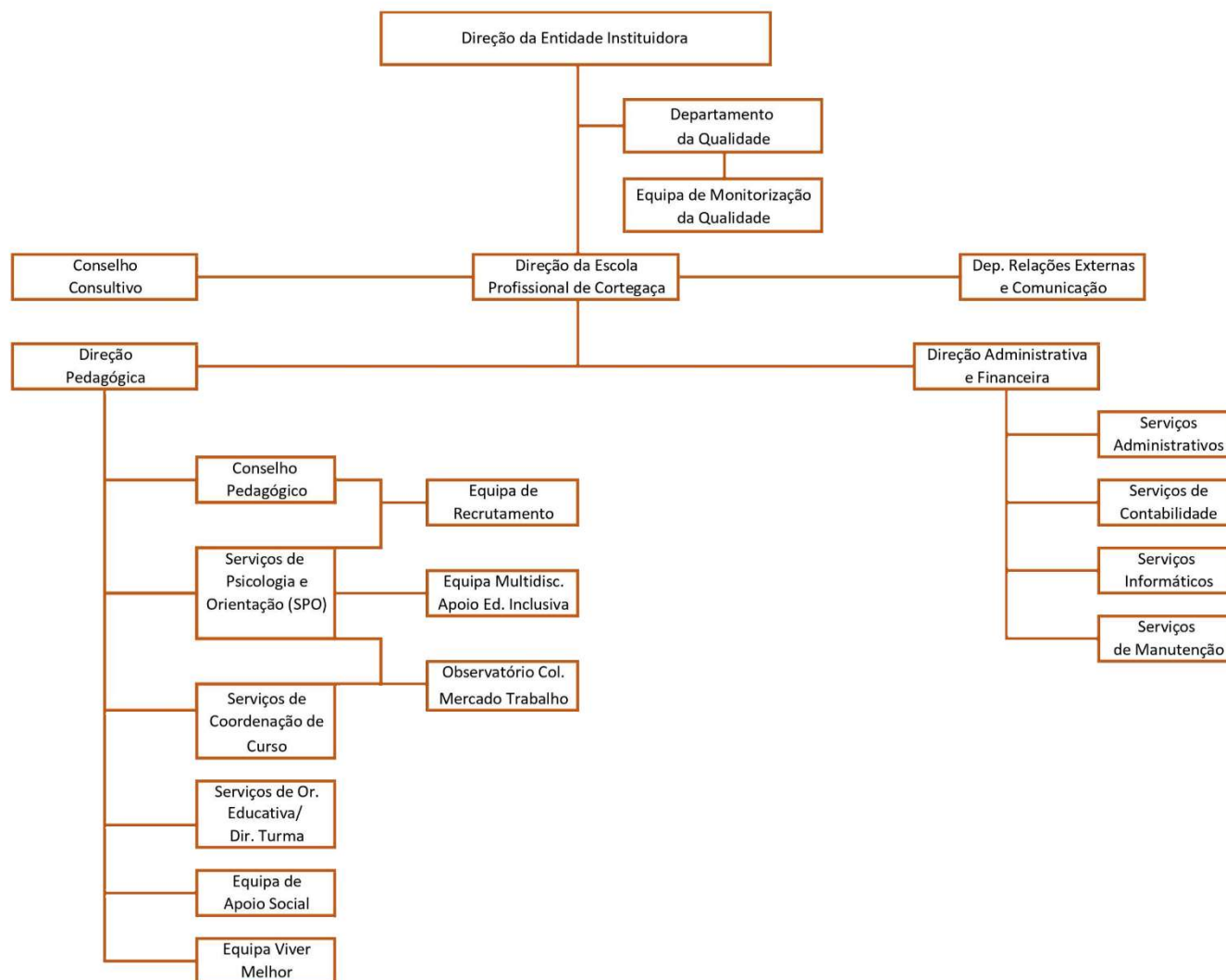
Objetivos Estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos da Escola tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos, autónomos, solidários, responsáveis, abertos ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

Assim, foram definidos objetivos estratégicos que abaixo se apresentam, tendo por base seis dimensões chave: resultados, comunidade escolar, processo de ensino e aprendizagem, meio envolvente, infraestruturas e equipamentos e qualidade:

Dimensões	Objetivos Estratégicos
1. Resultados	Elevar o sucesso escolar; Reduzir as taxas de desistência/ abandono escolar global; Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais; Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação; Aumentar o grau de satisfação de empregadores/as.
2. Comunidade Escolar	Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas/formativas e atividades promovidas pela instituição; Elevar a participação e a responsabilização dos pais, mães e encarregados de educação na vida escolar; Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes.
3. Processo ensino/ aprendizagem	Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática; Promover o trabalho em equipa e interdisciplinar e intensificar a aplicação de mecanismos de diferenciação pedagógica; Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina.
4. Meio envolvente	Adequar a oferta formativa às necessidades do meio; Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas regionais e nacionais, através da constituição de parcerias; Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente.
5. Infraestruturas e equipamentos	Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos.
6. Qualidade	Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Secção I – Direção da Entidade Instituidora

A Escola Profissional de Cortegaça é propriedade da Ovar Forma, Ensino e Formação Lda. (Entidade Instituidora).

Na dependência da **Direção da Entidade Instituidora** encontram-se as seguintes estruturas: o Departamento da Qualidade, o Conselho Consultivo, a Direção da Escola Profissional de Cortegaça (órgão-base) e o Departamento de Relações Externas e Comunicação.

O **Departamento da Qualidade** tem como missão contribuir para a melhoria permanente do sistema de garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. Este departamento tem sob sua alçada a **Equipa de Monitorização da Qualidade** que é responsável pela implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e é constituída pelos representantes das seguintes estruturas: Direção, Direção Pedagógica, Coordenação e Direção de cursos, Orientação Educativa e Direção de Turma, Pessoal Docente, Serviços de Psicologia e Orientação, Serviços Administrativos e Serviços de Contabilidade. As competências da Equipa de Monitorização da Qualidade são: definir, executar, controlar e avaliar estratégias que permitam melhorar a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional garantindo, assim, a melhoria da qualidade dos serviços.

O **Conselho Consultivo** da Escola é o órgão que, pela representatividade dos seus membros, debate e aprecia a política de desenvolvimento da Escola e procura assegurar e aprofundar a permanente ligação da escola à comunidade empresarial. É constituído pelos seguintes elementos: Diretor ou Diretora da Escola que o preside; Diretor/a Pedagógico/a; representante da Coordenação de Curso, da Orientação Educativa e da Direção de Turma; representante dos professores e professoras, representante dos Serviços de Psicologia e Orientação; representante de Não Docentes, representante de alunos e alunas; representante de instituições locais; representante de parceiros sociais; representante de instituições de Ensino Superior; representante de empregadores e empregadoras e representante de Encarregados/as de Educação.

O **Departamento de Relações Externas e Comunicação** é uma estrutura de apoio à atividade da EPROFcor, tendo como missão contribuir para a melhoria permanente da comunicação e relações externas.

Secção II- Órgãos- base da Escola

A Escola Profissional de Cortegaça tem como órgãos-base a Direção da Escola, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira.

A **Direção da Escola** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.

A **Direção Pedagógica** é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável às Escolas Profissionais. Tem sob sua alçada o Conselho Consultivo, os Serviços de Psicologia e Orientação, os Serviços de Coordenação de Curso, os Serviços de Orientação Educativa /Direção de Turma e as Equipas de Apoio Social e Viver Melhor.

A **Direção Administrativa e Financeira** é o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

Os Serviços Administrativos têm como função executar todas as tarefas de cariz administrativo em meio escolar, prestando um serviço de qualidade e correspondendo pronta e adequadamente às solicitações no atendimento a todos os elementos da comunidade escolar e público em geral.

Os Serviços de Contabilidade são responsáveis por organizar e executar o registo e tratamento de dados contabilísticos e fiscais da empresa, de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos, bem como pela gestão corrente de tesouraria, pelo processamento salarial e pagamento das remunerações e outros abonos.

Os Serviços Informáticos são responsáveis por efetuar a instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos de apoio às diferentes áreas de gestão da organização e de assegurar a gestão e o funcionamento dos equipamentos informáticos e respetivas redes de comunicações.

Os Serviços de Manutenção são responsáveis por assegurar a ligação entre os diversos elementos da comunidade educativa, procurando garantir o funcionamento da Escola, tendo ainda responsabilidades em termos de organização, higiene e limpeza. Cooperam na vigilância dos espaços e no acompanhamento do/a Assistente Operacional. Têm a responsabilidade de zelar pelo património da Escola e pela segurança e integridade física dos elementos da comunidade educativa. Compete-lhes, ainda, a orientação e controlo da entrada e saída de todos os utilizadores do espaço escolar, com especial enfoque na identificação de pessoas externas e deteção e antecipação de situações que possam configurar cenários de risco para os elementos da comunidade escolar.

Secção III – Outros órgãos, estruturas e equipas

O **Conselho Pedagógico** é a estrutura de orientação educativa que assegura a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com alunos/as, professores/as, formadores/as e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito dos cursos. É constituído por representantes da Direção de Turma e Coordenação de Curso dos Cursos de Educação e Formação, por representantes da Orientação Educativa e Direção de Curso dos Cursos Profissionais, por representante dos Serviços de Psicologia e Orientação e por representante da Direção Pedagógica, que preside.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola são garantidos por um psicólogo ou psicóloga cuja atuação se divide em cinco grandes áreas: apoio individualizado e/ou em grupo aos alunos e alunas; articulação com outras estruturas de apoio socioeducativo da Escola; aconselhamento psicopedagógico individualizado ao pessoal docente;

promoção de relações saudáveis na comunidade educativa e participação na orientação de candidatos e candidatas. Os SPO coordenam a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** que é composta por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação. Compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor, acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento ao corpo docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e plano individual de transição.

A **Equipa de Recrutamento** é constituída por elementos do Conselho Pedagógico e por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação, nomeados pela Direção. Compete-lhe analisar candidaturas e desenvolver o processo de recrutamento dos recursos humanos.

O **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho** é constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção. Compete-lhe promover sessões de formação sobre técnicas de procura ativa de emprego para os alunos e alunas finalistas; organizar bases de dados dos contactos dos diplomados e diplomadas e divulgar ofertas de emprego adequadas às áreas de formação dos diplomados e diplomadas.

Os **Serviços de Coordenação de Curso** são responsáveis pelo desenvolvimento das componentes de formação do curso, em particular da componente científica e técnico-tecnológica. Compete-lhes coordenar diretamente cada curso, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do Plano de Formação, das Provas de Aptidão Profissional e da Formação em Contexto de Trabalho.

Os **Serviços de Orientação Educativa/Direção de Turma** são constituídos por Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma nomeados/as pela Direção Pedagógica. Compete-lhes coordenar diretamente cada turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre a Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO e os/as encarregados/as de educação.

A **Equipa de Apoio Social** é nomeada pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica efetuadas por representantes da Direção de Turma e Orientação Educativa, assim como acionar os mecanismos de apoio disponíveis após deliberação da Direção.

A **Equipa Viver Melhor** é nomeada pela Direção Pedagógica. Compete-lhe elaborar e executar um plano anual de atividades no âmbito da saúde e bem-estar, promover a saúde e prevenir a doença da comunidade educativa e avaliar os resultados das ações implementadas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	1,5	29	2	34	2,5	46
	Técnico/a de Multimédia	1,5	29	2	35	2,5	41

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno <http://eprofcor.com/regulamento-interno/>

Projeto Educativo / Documento Base <http://eprofcor.com/projeto-educativo/> OU <https://eprofcor.com/documento-base-e-plano-de-acao/>

Plano de Ação <https://eprofcor.com/documento-base-e-plano-de-acao/>

Plano Anual de Atividades <http://eprofcor.com/plano-anual-de-atividades/>

Relatório do Operador <https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>

Relatório de progresso Nº 1 e Nº 2 <https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>

Política da Qualidade <http://eprofcor.com/qualidade/>

Relatórios de Avaliação Intercalar: <https://eprofcor.com/relatorios-de-avaliacao-intercalar/>

Relatório de Autoavaliação Final: <https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET nº 163/2020, atribuído em 06/ 10/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Escola Profissional de Cortegaça foi auditada pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, em 23 de julho de 2020. Foi realizada uma avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por cada critério de conformidade EQAVET. Na sequência da análise realizada foram feitas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP.

O Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade, em estreita colaboração com todos os stakeholders, colocou em prática as recomendações apresentadas. As evidências do seu cumprimento encontram-se descritas no Relatório de Progresso Nº 1 e repetem-se abaixo.

Recomendação 1- Incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua.

O Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores tem indicadores para os quais a meta foi alcançada. Dando cumprimento à recomendação, foram implementadas ações de melhoria com vista à manutenção dos bons resultados.

Evidência 1.1.- Como exemplo, salienta-se a taxa de conclusão da PAP, cuja meta a atingir era de 95%, tendo sido obtida uma taxa de 96%. Apesar do resultado favorável, alterou-se a definição do planeamento do projeto de PAP, originalmente no início do 3º ano, para o final do 2º ano do curso, para que os alunos e alunas pudessem iniciar a execução do mesmo logo no início do terceiro ano. Este adiantamento permite aos alunos e alunas uma reflexão prévia mais alongada sobre o projeto e sobre a sua estruturação.

Evidência 1.2.- A taxa de alunos acompanhados pelos SPO atingiu a meta proposta de 100%. Não sendo possível aumentar a meta, optou-se por implementar programas de reforço da melhoria da qualidade deste acompanhamento que se apresentam de seguida:

- Programa de Tutoria – acompanhamento individualizado de alunos/as e seu percurso escolar por um/a professor/a – coordenado pelos SPO;
- Programa Count on Me – apadrinhamento de alunos/as do primeiro ano por alunos/as finalistas, com vista a uma fácil integração de todos na escola – coordenado pelos SPO;
- Oficina de Emoções – promoção do autocontrolo e da capacidade de gestão de conflitos – coordenado pelos SPO;
- Programa Saber Ser, Saber Estar – promoção da consciência pessoal e social – coordenado pelos SPO.

Além da manutenção de programas considerados essenciais no acompanhamento dos /das alunos/as, como referido anteriormente, foram implementados novos programas:

- Programa de Literacia Financeira, cujo objetivo é promover a educação financeira e incutir nos alunos e alunas competências de gestão dos seus orçamentos, criando uma boa relação com o dinheiro;
- Projeto de Apoio ao Estudo, que criou um instrumento de animação que visa incentivar a adoção de métodos de estudo. Este projeto veio reforçar o já existente programa GPS- Gerir Pensar e Fazer, cujo objetivo é a promoção de técnicas de estudo e a motivação para a aprendizagem.

Além dos programas elencados, os Serviços de Psicologia e Orientação continuam a definir e aplicar estratégias de orientação vocacional e estratégias psicopedagógicas onde se inclui a coordenação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Evidência 1.3. - O Grau de Satisfação com os Serviços Administrativos e o Grau de Satisfação de Docentes e Não Docentes são também indicadores que apesar de terem sido alcançados continuam a ser alvo de ações de melhoria, nomeadamente através da criação de uma caixa de sugestões que permite antecipar problemas e resolver os mesmos de forma atempada e permite dar voz constante a todos os stakeholders. Além da caixa física foi criada uma caixa de sugestões virtual alocada ao website institucional.

Evidência 1.4. - Outro exemplo de ações de melhoria em indicadores cujas metas foram alcançadas, é o *Número de novas parcerias estabelecidas*. Apesar de termos um conjunto de parcerias alargado, continuamos a procurar parcerias que enriqueçam a comunidade escolar. Foram efetuadas 12 novas parcerias para a Formação em Contexto de Trabalho, para o crescimento do Conselho Consultivo, e, também, para a disseminação das atividades realizadas na e pela Escola. A Junta de Freguesia de Cortegaça, a Universidade de Aveiro e a Rádio Voz de Esmoriz são exemplos disso. É também de salientar que as parcerias da Escola se efetuam a nível local/ regional, nacional e também internacional. São parcerias variadas e que abrangem setores diversos como autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível nacional salientamos a parceria com a Associação Portuguesa de Startups e a nível internacional destaca-se a estratégia de internacionalização da Escola através do desenvolvimento de Projetos Europeus que oferecem aos/as alunos/as e professores/as uma dimensão europeia. Esta internacionalização é também verificada nos protocolos que têm vindo a ser celebrados entre a Escola e municípios de Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe.

Evidência 1.5. – O *Grau de cumprimento das metas estabelecidas* foi um indicador que surgiu da necessidade de mais facilmente se aferir a eficácia da implementação do sistema de qualidade na Escola. Através deste indicador monitoriza-se a percentagem de metas que estão, de facto, a ser cumpridas, e os resultados obtidos demonstram que a meta prevista para este indicador foi também alcançada. Como ação de melhoria, e com o objetivo de melhorar os resultados do indicador, criaram-se novos indicadores, que podem ser observados no *Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores*, os quais são evidência da perspetiva de melhoria contínua assumida pela Escola.

Recomendação 2- Regularizar o funcionamento e composição do Conselho Consultivo em documento próprio ou incorporar no regulamento interno.

Evidência 2.1.- O funcionamento do Conselho Consultivo está regulamentado no Regulamento Interno (Subsecção II, artigo 20º) e a sua composição foi incorporada no Projeto Educativo/Documento Base (Capítulo 3, ponto 3.3.1). Ambos os documentos estão publicados no website da escola.

Recomendação 3- Identificar no documento base a bolsa dos parceiros estratégicos.

Evidência 3.1. - Os parceiros estratégicos da Escola estão listados nos anexos I (parcerias locais, regionais e nacionais) e II (parcerias internacionais) do Projeto Educativo/ Documento Base.

Recomendação 4- Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.

Evidência 4.1. - Seguindo a recomendação da equipa de verificação de conformidade EQAVET, foram estabelecidos contactos com a Universidade de Aveiro (UA) à qual endereçamos convite para incluir o Conselho Consultivo da Escola. A Universidade de Aveiro tem uma oferta formativa em algumas áreas afins aos cursos oferecidos pela Escola, o que motivou a sua seleção, porém, está previsto o alargamento a outras instituições de Ensino Superior dependendo dos cursos aprovados. O convite foi aceite pela UA, a qual passou a integrar o Conselho Consultivo da Escola. O seu representante esteve já presente nas reuniões efetuadas em novembro de 2021 e abril de 2022.

Além da integração destas instituições, definiram-se os objetivos da sua participação, a saber:

- dar parecer sobre o plano Anual de Atividades da Escola, Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional;
- propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos;
- propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho;
- propor e dar parecer sobre assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do Projeto Educativo da Escola.

Recomendação 5- Refletir sobre a pertinência em considerar outras formas de avaliar a satisfação dos diversos stakeholders, para além dos inquéritos.

Evidência 5.1. - Antes da recomendação de alargar as formas de avaliação de satisfação, eram usados inquéritos de satisfação e era efetuada a recolha da opinião dos stakeholders nas várias reuniões efetuadas com os mesmos e que se listam de seguida:

- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade;
- Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Reuniões com Entidades Acolhedoras da FCT;
- Reuniões do Conselho Consultivo/ Stakeholders;
- Reuniões com delegados/as e subdelegados/as de turma.

Após uma reflexão partilhada com os vários stakeholders acerca desta recomendação, optou-se pelo aumento da frequência de algumas reuniões, como por exemplo da reunião da Equipa da Monitorização da Qualidade, e pela implementação de uma caixa de sugestões que permite dar voz constante a todos. Foi criada uma caixa de sugestões virtual e foram promovidos *focus-group* temáticos. Estas reuniões reuniram stakeholders da mesma tipologia, que deram o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências e na construção do Projeto Educativo/Documento Base do triénio 2022-2025.

Recomendação 6- Inserir, por exemplo, no critério implementação, as ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e os resultados dos questionários de avaliação dessas ações.

Evidência 6.1. - No que se refere às ações de formação disponibilizadas aos/às colaboradores/as, todos os anos é realizada uma auscultação aos mesmos com vista a diagnosticar as necessidades formativas, sendo-lhes permitido, desta forma, sugerir temas de formação. Após esta identificação de necessidades, são definidas ações de formação, num total de 40h anuais, que vão de encontro às áreas de formação identificadas. Tendo em conta este diagnóstico, e considerando também os normativos legais em vigor e as metas e objetivos do Projeto Educativo/Documento Base, é elaborado um planeamento da formação de docentes e não docentes que é registado no Plano de Formação, modelo DP221.02. Neste documento estão elencadas as ações de formação, a sua descrição, a data de realização, a entidade formadora, a carga horária, o código da ação, os objetivos do Projeto Educativo e os seus destinatários. Para além destes elementos, o documento inclui ainda os resultados do inquérito de auscultação de necessidades formativas dirigido a todos os colaboradores, as formações extra ao plano de formação.

Para cada ação de formação é aplicado um inquérito de avaliação anónimo a todos os/as formandos/as e no final de cada ano civil é realizado o Relatório do Plano de Formação onde são disponibilizados e analisados os resultados desses inquéritos. Este relatório, para além de conter a designação das ações realizadas, inclui os indicadores e metodologia de avaliação e uma análise estatística não só dos resultados dos inquéritos de avaliação, mas também da taxa de participação dos/as colaboradores/as. O documento integra, igualmente, a formulação de conclusões e recomendações para o ano civil seguinte.

No ponto IV deste relatório, aquando da reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade será evidenciado, no critério implementação, o balanço das ações de formação disponibilizadas aos colaboradores.

Recomendação 7- Apresentar um cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

Evidência 7.1. – Nos ciclos da qualidade anteriores, o *Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET*, incluía uma planificação anual das reuniões a realizar, a saber:

- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade;
- Reuniões com Entidades Acolhedoras da FCT;
- Reuniões do Conselho Consultivo/ Stakeholders;

No ano letivo de 2021-2022 foram acrescentadas as reuniões que abaixo se referem:

- Reuniões com Delegados e subdelegados de turma;
- Reuniões da Equipa Técnica;
- Reunião do EMAI;
- Reunião Geral de Professores/as.

Evidência 7.2. – O calendário escolar disponibiliza as datas das reuniões mais relevantes em termos pedagógicos, nomeadamente:

- Reuniões de Conselho Pedagógico;
- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões da Equipa Técnica com Orientadores/as Educativos/as;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões com Delegados/as e Subdelegados/as;
- Reuniões com Conselho Consultivo;
- Reuniões Gerais de Pessoal (no ano letivo de 2022-2023 a Reunião Geral de Professores passou a incluir os/as não docentes, pelo que o nome da reunião foi atualizado para Reunião Geral de Pessoal).

Recomendação 8- Disponibilizar no sítio da Internet do Operador os documentos Relatório do Operador e Plano de Ação.

Evidência 8.1.- Todos os documentos encontram- se disponíveis para consulta no website da escola na aba Escola, no separador *Qualidade e Avaliação* (www.eprofcor.com).

Recomendação 9- Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição, incluindo informação, como, por exemplo:

- **Exposição identificativa dos parceiros institucionais;**
- **Incorporação das atividades específicas desenvolvidas;**
- **Caracterização das empresas envolvidas nas FCT;**
- **Casos de sucesso com depoimentos;**
- **Taxas de empregabilidade preferencialmente por curso;**
- **Progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc.**

Evidência 9.1. - O website da Escola foi atualizado para dar cumprimento a esta recomendação e o ponto de situação é o que abaixo se apresenta:

- Exposição identificativa dos parceiros institucionais- visível no separador Cursos > Formação em Contexto de Trabalho;
- Incorporação das atividades específicas desenvolvidas- visível no separador Notícias e no separador Escola > Plano Anual de Atividades;
- Caracterização das empresas envolvidas nas FCT- em progresso;
- Casos de sucesso com depoimentos;
- Taxas de empregabilidade preferencialmente por curso- esta informação consta dos relatórios publicados no website no separador da Qualidade e Avaliação;
- Progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc.- criado no separador Cursos uma página dedicada ao Acesso ao Ensino Superior, onde constam as modalidades de ingresso, o calendário de exames, o calendário de candidatura aos concursos especiais para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e o Guia Geral de Exames.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão estruturados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, segundo uma cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, obtidos no ciclo de 2017-2020, bem como os dados preliminares do ciclo 2018-2021, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos Cursos

A taxa de conclusão dos cursos no ciclo 2017-2020 foi de 59% e no ciclo 2018-2021 os dados preliminares apontam para uma taxa de 46%. Sendo a meta estabelecida de 55%, conclui-se que houve um desvio deste indicador.

O contexto socioeconómico do concelho que envolve as famílias de onde os alunos e alunas são oriundos apresenta taxas de desemprego significativas e baixa escolaridade dos agregados familiares. O abandono escolar torna-se, assim, significativo, pois o objetivo de muitos alunos e alunas inscritos no primeiro ano é a procura de emprego assim que legalmente possível, com vista a suprir as dificuldades de origem financeira evidenciadas no seio familiar. É importante referir que no ciclo de 2018-2021, 25 alunos maiores de idade abandonaram a formação ou foram excluídos por faltas, e apenas dois pediram transferência de escola, o que se justifica pelo agravamento da situação socioeconómica das famílias provocada pela pandemia e pelo confinamento geral.

Indicador 5 a) - Taxa de Empregabilidade

Relativamente à Taxa de Empregabilidade, registou-se um valor de 52% no ciclo 2017-2020. Os dados preliminares do ciclo 2018-2021, 58%, indicam um aumento desta taxa, que continua, porém, a antever o não cumprimento da meta estabelecida de 75%. Estes resultados foram condicionados pela situação pandémica que causou um aumento da

taxa de desemprego a nível nacional, o que dificultou a contratação de novos diplomados e diplomadas. Apesar disso, o abrandamento da situação pandémica reflete-se num aumento dos resultados apresentados.

Indicador 6 a) - Taxa de Empregabilidade na Área de Formação

A taxa de Empregabilidade na Área de Formação no ciclo 2017-2020 foi de 21% ultrapassando a meta definida de 13%. Os dados preliminares do ciclo 2018-2021, 50%, registam um aumento substancial deste indicador, tendo a meta sido, francamente, cumprida. As duas áreas de formação dos/as diplomados/as que originaram estes resultados referem-se aos cursos de Técnico/a de Multimédia e de Técnico/a de Apoio Psicossocial, sendo que o maior número de diplomados/as empregados/as na área de formação advêm do curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial. Assim, a taxa apresentada e o seu aumento substancial justificam-se pelas medidas de apoio social implementadas durante a situação pandémica e a vigência dos planos de contingência decretados pelas entidades governamentais, o que fomentou a contratação de trabalhadores/as nestas áreas.

Indicador 6 b) – Grau de Satisfação dos/das Empregadores/as

No que concerne o Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as, o ciclo 2017-2020 apresenta uma taxa de 90%, tendo a meta de 75% sido atingida e até ultrapassada. No ciclo 2018- 2021 os dados preliminares registados revelam uma taxa de 100%. Apesar da taxa ser de 100%, esta continua a ser uma área de melhoria.

O **primeiro ciclo da qualidade** iniciou em setembro de 2019 e terminou em agosto de 2020. Na fase de planeamento deste primeiro ciclo foi criado um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No **segundo ciclo da qualidade** que decorreu entre setembro de 2020 e agosto de 2021, na sua fase de planeamento, foram revistos os indicadores tendo-se optado pela introdução de 23 indicadores novos, pela reformulação de outros e mesmo pela supressão de dois que não introduziam informação relevante. Estas alterações podem ser consultadas no Relatório de Progresso Nº 1.

No **terceiro ciclo da qualidade**, a que este relatório se refere, de setembro de 2021 a agosto de 2022, procedeu-se, na fase de planeamento, a uma nova reformulação dos indicadores a observar. Foram introduzidos 4 novos indicadores, 1 indicador foi transferido do processo três, Desenvolvimento do Processo de Formação, para o processo um, Planeamento da Formação, outro sofreu uma alteração na forma de cálculo e a 4 indicadores foi alterada a sua redação, apesar de os dados analisados serem iguais. Por se considerar que não acrescentavam informação relevante, 7 indicadores foram suprimidos.

De modo a explicitar a contextualização dos resultados alcançados, apresentam-se abaixo os indicadores monitorizados, organizados de acordo com os oito processos de operacionalização, as metas traçadas e o balanço dos resultados recolhidos, estabelecendo-se comparação com o ciclo anterior.

Processo 1- Planeamento da Formação

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Número de turmas aprovadas	3	Mínimo de 3	-----	
Taxa de turmas aprovadas	-----		100%	100%

No ciclo da qualidade de 2020-2021, o *Número de turmas aprovadas* nas reuniões de concertação de rede correspondeu à meta traçada, tendo sido aprovadas todas as turmas propostas pela escola.

Após a revisão do ciclo da qualidade de 2020-2021, decidiu-se alterar a designação deste indicador para “*Taxa de turmas aprovadas*”, tendo sido também revista a fórmula de apuramento. Os resultados dos dois ciclos indicam que as turmas às quais a Escola se candidatou foram aprovadas.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 92%	98,4%	Mínimo de 92%

Em cada ano letivo, é elaborado um Plano Anual de Atividades, documento de planificação das atividades a desenvolver, que inclui a origem, a natureza e os proponentes de cada atividade, bem como, os seus objetivos, metas e os recursos necessários à sua execução. Sendo a concretização do Plano Anual de Atividades uma prioridade da Escola, torna-se fundamental monitorizar o seu cumprimento face ao proposto, pelo que se continua a recorrer ao indicador *Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades*.

No que concerne à *Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades*, os resultados apurados nos dois ciclos são bons, registando-se valores superiores às metas estipuladas. Apesar dos constrangimentos decorrentes das medidas impostas pela Direção-Geral de Saúde, as ações de melhoria encetadas em relação à concretização das atividades planeadas foram eficazes. Apesar de cumprir a meta, o resultado do ciclo 2021-2022 foi inferior ao do ciclo anterior. Tal resultado surgiu pela não realização de uma visita de estudo que estava marcada para a penúltima semana de aulas e que não foi realizada devido a constrangimentos decorrentes da COVID-19. Não foi reagendada devido ao término das aulas que aconteceu uma semana depois.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de sucesso das atividades	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Para além das informações sobre a Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, no ano de 2020-2021, considerou-se pertinente avaliar e analisar as condições de implementação das atividades, assim como o seu impacto nos participantes, acreditando que esta análise iria permitir tomar decisões sobre a pertinência da repetição das atividades, a introdução de possíveis melhorias e a recolha de sugestões/opiniões dos intervenientes em cada atividade, o que se verificou ao longo do ciclo 2021-2022.

No que diz respeito à taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades, nos dois anos em análise, os valores apurados foram excelentes, registando um resultado de 100%, o que significa que tanto docentes como discentes reconhecem o interesse das atividades extracurriculares para o reforço pedagógico das atividades letivas e o seu consequente contributo para a melhoria da qualidade da formação.

O Plano Anual de Atividades do próximo ciclo deverá ser definido com o mesmo rigor, mantendo um planeamento criterioso, direcionado para as exigências do mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída do Secundário.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	89%	Mínimo de 75%	78,6%	Mínimo de 75%

A avaliação do Projeto Educativo constitui um contributo importante para o processo de autorregulação das práticas educativas e conduz à melhoria da qualidade do serviço prestado pela Escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Esta avaliação exige uma recolha sistemática de informações, tendo-se definido o indicador *“Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo”*, para se obter uma perspetiva global sobre a concretização dos objetivos esperados.

Quanto ao indicador *Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo*, regista-se um resultado bom, pois a meta definida foi alcançada. Contudo, é necessária uma revisão dos objetivos estratégicos e das metas dos indicadores associados, de forma a prosseguir o trabalho encetado na busca da melhoria contínua. Este facto foi tido em consideração nos trabalhos desenvolvidos no âmbito da definição do novo Projeto Educativo/Documento-Base para 2022-2025.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Número de parcerias estabelecidas por ano letivo	11	Mínimo de 5	44	Mínimo de 5

Nos dois ciclos da qualidade em análise, o *Número de parcerias estabelecidas* esteve acima da meta traçada e sofreu uma subida considerável, consequência das ações encetadas para intensificar ligações e articulações com outras instituições e assim alcançar um dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Saliente-se que o aumento substancial que se verificou neste ciclo, teve origem na participação da Escola em Projetos Erasmus + dirigidos a alunos e alunas e a professores e professoras.

A Escola tenciona continuar o estabelecimento de novas parcerias, pois estas contribuem para o crescimento da comunidade escolar, para além de ser um meio de estabelecer melhorias na Formação em Contexto de Trabalho e atividades extracurriculares, o que indica maior qualidade na formação oferecida.

Processo 2- Captação de alunos/as

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Número de candidaturas	54	Mínimo de 64	-----	
Procura pelos cursos	-----		43	Mínimo de 22

Relativamente ao indicador *Número de candidaturas*, no ciclo 2020-2021, o resultado não foi satisfatório, pois ficou aquém da meta estabelecida.

Na fase de revisão do ciclo 2020-2021 decidiu-se alterar a designação para *Procura pelos cursos* e redefinir a meta do indicador.

No ciclo 2021-2022, o indicador da *Procura pelos cursos* registou um valor satisfatório, alcançando a meta estabelecida. Tal foi possível após a implementação de melhorias, como o aumento de publicações nas redes sociais, a atualização do website da escola e o aumento de publicações na imprensa local.

A Escola continua a apostar numa melhor e mais eficiente divulgação das suas atividades e dos seus cursos e aumentará também a sua oferta formativa, com o objetivo de melhorar os resultados deste indicador.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Número de alunos/as matriculados/as por turma	25	Mínimo de 22	-----	
Taxa de turmas completas	-----		100%	100%

No ciclo 2020-2021, monitorizou-se o *Número de alunos/as matriculados/as por turma*. Após a revisão do segundo ciclo da qualidade decidiu-se alterar a designação deste indicador para “*Taxa de turmas completas*”, tendo sido também revista a fórmula de apuramento. Relativamente ao *Número de alunos/as matriculados por turma*, no ciclo 2020-2021, o resultado é bom, pois alcançou e até ultrapassou a meta definida. No ciclo 2021-2022, a *Taxa de turmas completas* foi de 100%, considerando-se este um resultado muito bom.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de abandono escolar	21%	Máximo de 17%	-----	
Taxa de desistência por ano letivo	-----		22,1%	Máximo de 17%

Na fase de revisão do ciclo 2020-2021, decidiu-se alterar a denominação do indicador *Taxa de abandono escolar* para *Taxa de desistência por ano letivo*, a forma de cálculo manteve-se, tal como a meta definida, fazendo com que a interpretação dos resultados se mantivesse.

No ciclo 2020-2021, o resultado da *Taxa de abandono escolar* foi insatisfatório, pois ultrapassou a meta definida, por este motivo foram definidas ações de melhoria, como a sensibilização de Encarregados/as de Educação para a importância da assiduidade e da conclusão dos cursos e o acompanhamento sistemático pelos Serviços de Orientação e Psicologia dos alunos e alunas em risco.

Em 2021-2022, o resultado da *Taxa de desistência por ano letivo* continuou insatisfatório, uma vez que também ultrapassou a meta definida. Apesar de se terem reforçado as ações de melhoria com vista a diminuir o abandono escolar, não foi possível reverter as situações identificadas. De modo contrariar a tendência de desistência pela cessão da obrigatoriedade de estudar aos 18 anos, está previsto no plano de melhorias a implementar no ano letivo de 2022-2023 a criação de clubes, a continuação da rádio escolar e a realização de mobilidades de alunos e alunas no âmbito de projetos internacionais, de forma a aumentar os índices de motivação dos alunos e alunas para a conclusão da escolaridade obrigatória e prosseguimento de estudos.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de conclusão da PAP	96%	Mínimo de 95%	92,5%	Mínimo de 95%

No ciclo de 2020-2021, no respeitante à *Taxa de conclusão da PAP*, o resultado alcançado foi muito bom, pois superou a meta definida. Contudo, no ciclo 2021-2022, o resultado obtido para este indicador ficou abaixo da meta estabelecida, uma vez que um aluno do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia não entregou o trabalho final da Prova de Aptidão Profissional, invalidando a obtenção de uma taxa de 100% como expectável.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2022-2022
Taxa de conclusão da FCT	99%	Mínimo de 95%	100%	Mínimo de 95%

Relativamente à taxa de conclusão da FCT, os resultados obtidos são muito bons, pois ultrapassaram a meta definida. A Formação em Contexto de Trabalho é valorizada pelos/as alunos/as, o que se evidencia na assiduidade, pontualidade e aproveitamento dos alunos e alunas nesta componente de formação.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de módulos e UFCD em atraso	6%	Máximo de 15%	1,1%	Máximo de 15%

Para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo da Escola, nomeadamente o sucesso escolar dos/as alunos/as, criaram-se mecanismos de alerta precoce que permitem detetar desvios e assim agir de forma a prevenir o aumento desta taxa. Os mecanismos de acompanhamento, no que diz respeito ao aproveitamento, têm-se evidenciado eficazes, uma vez que o indicador *Taxa de módulos e UFCD em atraso* obteve resultados bons nos dois ciclos analisados, particularmente por estarem abaixo da meta estipulada.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	-----		4,2%	Máximo de 25%

O indicador *Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso* foi introduzido no ciclo de 2021-2022 para ajudar a interpretar as informações recolhidas sobre a evolução do aproveitamento escolar, que já eram monitorizadas no ciclo anterior com os mecanismos de alerta precoce e com o indicador *Taxa de módulos e UFCD em atraso*. Este novo indicador permite detetar atempadamente quais os alunos ou alunas com mais problemas de aproveitamento escolar. O resultado apurado no indicador *Taxa de alunos/as com*

módulos e/ou UFCD em atraso é muito bom, uma vez que não ultrapassou a meta definida, demonstrando que as ações de melhoria encetadas surtiram efeito quanto ao aproveitamento dos alunos/as.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de absentismo	14%	Máximo de 15%	15,3%	Máximo de 15%

O sucesso escolar dos/as alunos/as está diretamente relacionado com a sua comparência às aulas. Por este motivo, a Escola monitoriza periodicamente as falhas de assiduidade dos/as alunos/as através do indicador *Taxa de absentismo*. Sempre que necessário, a Escola atua para minimizar o impacto negativo das faltas e para evitar a ausência sistemática dos/as alunos/as. Nos ciclos analisados os resultados obtidos são satisfatórios, pois no ciclo 2020-2021 a meta não foi ultrapassada e no ciclo 2021-2022 apenas foi ultrapassada em 0,3%. Contudo, estes resultados deverão ser alvo de reflexão para o próximo ano letivo na perspetiva da melhoria contínua.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	14%	Máximo de 10%	4,9%	Máximo de 10%

Para além de se analisar o absentismo, considerou-se necessário recolher dados sobre a natureza das faltas, distinguindo-se as faltas justificadas das injustificadas. No ciclo 2020-2021, a meta traçada para a *Taxa de alunos e alunas que excedem injustificadamente o número de faltas* foi ultrapassada em 4%, tendo sido aplicadas ações de melhoria, como a sensibilização de Encarregados/as de Educação no ciclo 2021-2022, que surtiram efeitos positivos, pois o resultado apurado, no ano letivo 2021-2022, ficou abaixo da meta estipulada.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as aprovados/as	79%	Mínimo de 85%	97,8%	Mínimo de 85%

Em relação à *Taxa de alunos/as aprovados/as*, o resultado apurado no ciclo 2020-2021 foi insatisfatório, pois foi inferior à meta estabelecida. No ciclo 2021-2022, o resultado obtido foi muito bom, pois melhorou significativamente em relação ao ciclo anterior e também ultrapassou a meta definida. Este resultado confirma que os mecanismos de apoio à recuperação de módulos, revelaram-se eficazes, pelo que se deverão manter as mesmas dinâmicas para o próximo ciclo da qualidade.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	24%	Máximo de 25%	4,7%	Máximo de 25%

Em relação à *Taxa de alunos/as com participações disciplinares*, o resultado atingido foi bom, bastante abaixo da meta estipulada e melhorou muito quando comparado com o ciclo anterior. Este resultado dá motivação à Escola para continuar a desenvolver o seu trabalho no próximo ano letivo, na perspetiva de melhoria contínua, dando continuidade às ações de melhoria já em implementação visando a manutenção deste resultado.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	96%	Mínimo de 80%	98,2%	Mínimo de 80%

Para apoiar a tomada de decisões, monitoriza-se a satisfação dos stakeholders externos e internos, através de questionários de satisfação.

No que concerne ao *Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT*, os resultados obtidos foram muito bons nos dois ciclos analisados, pois superaram as metas estipuladas. Os resultados evidenciam o bom trabalho desenvolvido em parceria com as entidades acolhedoras da FCT, sempre com o objetivo da melhoria contínua.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos os/as encarregados/as de educação	89%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

No que diz respeito ao *Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação*, os resultados foram excelentes, em ambos os ciclos, pois ultrapassaram a meta definida. Estes dados evidenciam o reconhecimento, por parte dos/as encarregados/as de educação, do trabalho desenvolvido na Escola.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico	96%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Quanto ao *Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC* com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico, os resultados foram excelentes, pois ultrapassaram a meta estabelecida e no ciclo 2021-2022, de forma absoluta. Este grau de satisfação evidencia o bom trabalho realizado nos Conselhos de Turma e no Conselho Pedagógico.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	-----		100%	Mínimo de 90%

Apesar de os questionários de satisfação serem aplicados aos/às alunos/as nos ciclos anteriores, a Escola não considerava a sua satisfação global como indicador no seu Mapa de Monitorização, sendo só monitorizada a satisfação em relação a parâmetros específicos, nomeadamente, em relação às infraestruturas e aos serviços administrativos. Contudo, os resultados da satisfação global dos/as alunos/as eram analisados no Relatório de Avaliação da Satisfação dos Stakeholders.

Na fase de revisão do ciclo 2020-2021 decidiu-se também considerar o *Grau de satisfação global dos/as alunos/as*, como indicador no Mapa de Monitorização, pois considerou-se relevante a existência de um alerta precoce para o mesmo.

Relativamente ao *Grau de satisfação global dos/as alunos/as*, o resultado é excelente, sendo de 100%. Este resultado motiva a Escola a continuar a desenvolver o seu trabalho com intuito de manter a qualidade do serviço prestado, reconhecido pelos/as alunos e alunas.

Indicador	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021	Resultado 2020-2021	Metas 2020-2021
Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as encarregados/as de educação	66%	Mínimo de 55%	57,5%	Mínimo de 55%

No respeitante à *Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação*, o resultado apurado é satisfatório, pois atingiu a meta definida, apesar de se registar uma ligeira regressão em relação ao ciclo da qualidade anterior. A Escola continuará a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus/suas educandos/as independentemente da sua idade

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudo

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de prosseguimento de estudos	7%	Mínimo de 3%	17%	Mínimo de 3%

Os cursos Profissionais proporcionam aos alunos e alunas uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, com vista ao prosseguimento de estudos e/ ou à inserção no mercado do trabalho. A empregabilidade dos/as diplomados/as é muito importante, mas a Escola não ignora a vertente do prosseguimento de estudos orientando os alunos e alunas através dos Serviços de Psicologia e Orientação. Além disso, a informação acerca do acesso ao Ensino Superior é disponibilizada no website da escola.

Nos dois ciclos em análise, os resultados da *Taxa de prosseguimento de estudos* são bons, uma vez que ultrapassaram as metas estabelecidas e houve uma progressão de 7% para 17% dos/as diplomados/as a prosseguir estudos. As ações de sensibilização para a importância do investimento numa formação superior, de modo a adquirir novas competências e novas qualificações aparentam ter sido eficazes. Para continuar a superar a meta definida, a Escola terá de continuar a sensibilizar os alunos e alunas e os/as encarregados/as de educação para a importância de apostar numa formação mais qualificada e de nível superior.

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de diplomados em situação desconhecida	4%	Máximo de 5%	0%	Máximo de 5%

No que concerne a *Taxa de diplomados em situação desconhecida*, os resultados obtidos são muito bons, pois ficaram abaixo da meta estipulada. No ciclo 2021-2022 a Escola conseguiu contactar todos/as os/as diplomados/as e registar a sua situação profissional após a conclusão dos cursos, conseguindo, assim, o resultado de 0% neste indicador. Estes resultados motivam a Escola a continuar a desenvolver estratégias de comunicação com os/as diplomados/as, com vista a conhecer a sua evolução profissional.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação com os Serviços Administrativos	95%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Relativamente ao *Grau de satisfação com os Serviços Administrativos*, nos dois ciclos em análise, registaram-se resultados elevados e superiores às metas traçadas, tendo-se mesmo, no último ciclo analisado, obtido um resultado de 100%.

Os valores apurados neste indicador são fruto da qualidade dos serviços prestados pelos Serviços Administrativos, reconhecida pelos stakeholders da Escola, pelo que se manterão as práticas instituídas e continuaremos a desenvolver um trabalho de qualidade e eficaz.

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	85%	Mínimo de 90%	90%	Mínimo de 90%

No que concerne à *Taxa de Execução Orçamental por projeto encerrado*, em 2020-2021, registou-se um desvio de 5% em relação à meta traçada. Este desvio esteve diretamente relacionado com a taxa de abandono escolar, pelo que se considerou necessário continuar a atuar para aumentar o resultado, tendo sido encetadas ações de melhoria para minimizar o abandono escolar. As medidas implementadas surtiram efeito no ciclo 2021-2022, uma vez que o resultado apurado para o indicador *Taxa de execução orçamental por projeto encerrado* progrediu em relação ao ciclo 2020-2021, tendo mesmo sido alcançada a meta definida.

Processo 6- Marketing e Comunicação

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Dados estatísticos de acesso ao site	4612	Mínimo de 1500	4012	Mínimo de 1500

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: alcance Facebook	2881	Mínimo de 250	30500	Mínimo de 250

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook	248	Mínimo de 150	252	Mínimo de 150

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook	649	Mínimo de 450	1092	Mínimo de 450

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram	198	Mínimo de 100	18496	Mínimo 100

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram	185	Mínimo de 80	499	Mínimo de 80

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores do Instagram	177	Mínimo de 70	335	Mínimo de 70

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Número de publicações nos canais institucionais	34	Mínimo de 8	41	Mínimo de 8

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Número de Artigos Publicados na Imprensa Regional/Local	1	Mínimo de 1	2	Mínimo de 1

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Número de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral	137	Mínimo de 50	140	Mínimo de 50

A Escola apostou significativamente na melhoria do seu posicionamento estratégico na sua área de influência. A estratégia adotada passou por aperfeiçoar a comunicação com o exterior para disseminar o trabalho de qualidade executado na Escola. Esta estratégia foi acompanhada pela criação do processo Marketing e Comunicação e pela consequente monitorização dos dados estatísticos de todos os canais de comunicação da Escola.

O trabalho realizado pelo departamento de relações externas e comunicação, responsável pelo marketing e comunicação, passa pela reformulação e atualização do site institucional, tornando-o mais apelativo e com informações úteis à comunidade escolar. Os resultados do indicador dados de acesso ao site são reflexo deste trabalho, pois superaram, nos dois ciclos em análise, as metas traçadas.

Outra aposta foram as redes sociais, Facebook e Instagram, e a criação de conteúdos para alimentar as mesmas, de modo a aumentar o seu alcance, uma vez que as redes sociais são, atualmente, dos meios mais eficazes de comunicação com os/as jovens. Os dados apurados para o alcance do Facebook nos dois ciclos em análise estão em crescimento, o que sugere que o número de pessoas a tomarem conhecimento dos conteúdos publicados é cada vez maior, pelo que o objetivo de melhorar a comunicação externa e interna foi atingido. Todos os dados monitorizados, relativamente às estatísticas das redes sociais, obtiveram resultados bons, uma vez que ultrapassaram as metas definidas.

Para além de diversificar os meios de comunicação, é imprescindível rentabilizar os mesmos, apostando na qualidade e na quantidade da informação partilhada. Assim, foram encetados esforços no sentido de aumentar o número de publicações nos canais institucionais, pelo que nos dois ciclos em análise, as metas traçadas foram alcançadas e até ultrapassadas em número significativo.

O número de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral ultrapassou largamente a meta estabelecida, o que reflete os esforços encetados para a melhoria da comunicação interna e externa.

As parcerias com a imprensa local foram alargadas a novos jornais locais tendo sido, desta forma, possível ultrapassar a meta estabelecida para o indicador relativo ao número de artigos publicados na imprensa regional/local. Desta forma a escola procura atingir um público mais diversificado, abrindo a sua comunicação a diferentes faixas etárias.

A Escola continuará a desenvolver trabalho no processo de Marketing e Comunicação, para atingir os seus objetivos a nível da comunicação interna e externa e alcançar potenciais candidatos/as à sua oferta formativa.

Processo 7- Gestão de Recursos

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação com as infraestruturas	47%	Mínimo de 50%	89,2%	Mínimo de 50%

A satisfação global dos vários stakeholders relativamente às infraestruturas no ciclo 2020-2021 esteve próxima da meta, muito embora esta não tenha sido atingida. Decorrente desse resultado, foram implementadas ações de melhoria que se refletiram nos dados apurados no ciclo 2021-2022. A Direção da Escola continua a seguir de perto os processos de licenciamento da construção de novas instalações, pelo que se perspetiva uma melhora deste indicador a médio prazo.

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Resultado da avaliação de desempenho dos docentes	63%	Mínimo de 75%	86,7%	Mínimo de 75%

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Resultado da avaliação de desempenho dos não docentes	-----		100%	Mínimo de 75%

No que concerne a avaliação de desempenho dos docentes e não docentes, os resultados superaram a meta definida de 75%.

Relativamente à *Avaliação de desempenho de docentes*, verifica-se uma melhoria relativamente ao ciclo anterior, no qual a meta não tinha sido atingida. O indicador que monitoriza a *Avaliação de desempenho de não docentes* apenas passou a ser analisado este ano, tendo o resultado sido muito bom.

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as não docentes	100%	75%	100%	75%

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação global dos docentes	88%	75%	94,1%	75%

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC	92%	80%	100%	75%

Considerando que a avaliação da satisfação de todos os intervenientes tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade decidiu-se, no ciclo 2020-2021, substituir o indicador *Grau de satisfação dos colaboradores e colaboradoras*, pelo *Grau de satisfação dos docentes* e pelo *Grau de satisfação dos não docentes*, de modo a recolher dados mais pormenorizados e focados na posição ocupada pelos colaboradores e colaboradoras da Escola. Os dados referentes a estes indicadores serão referidos mais à frente neste balanço, aquando da análise dos novos indicadores do ciclo da qualidade 2020-2021.

Indicador	Resultado ano civil 2020	Meta ano civil 2020	Resultado ano civil 2021	Meta ano civil 2021
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	90%	100%	90%

Indicador	Resultado ano civil 2020	Meta ano civil 2020	Resultado ano civil 2021	Meta ano civil 2021
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	81%	75%	82,5%	50%

Indicador	Resultado ano civil 2020	Meta ano civil 2020	Resultado ano civil 2021	Meta ano civil 2021
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	87%	75%	87,7%	50%

O desenvolvimento de uma Escola assente numa cultura de responsabilidade, iniciativa, cidadania interventiva e participativa, implica o investimento na formação dos seus agentes educativos. Os resultados registados para a *Taxa de cumprimento do plano de formação* refletem a preocupação da Escola em investir no desenvolvimento profissional e na aquisição de novas competências por parte de docentes e de não docentes. Do mesmo modo, os valores registados para a *Taxa de participação em ações de valorização profissional* demonstram que docentes e não docentes têm consciência da necessidade de se manterem atualizados, estando recetivos à implementação de práticas reflexivas e de trabalho colaborativo. Os resultados globais destes indicadores revelam que a aposta no desenvolvimento profissional e de novas competências de docentes e não docentes tem surtido efeito, motivo pelo qual se continua a considerar esta área como uma prioridade.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Grau de eficácia das ações de melhoria	89%	75%	94,6%	75%

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Número de Não conformidades	0	2	0	2

Os indicadores *Grau de eficácia das ações de melhoria* e *Número de não conformidades* foram monitorizados de modo a recolher dados sobre a eficácia das medidas implementadas e detetar novas áreas passíveis de melhoria. Ambos os indicadores alcançaram a meta estabelecida, tendo o primeiro melhorado o seu resultado relativamente ao ciclo anterior. Porém é propósito da Escola continuar a implementação de ações de melhoria, mesmo em áreas que cumpriram com as metas, numa perspetiva de melhoria contínua.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

No final do terceiro ciclo de implementação do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, 2021-2022, os resultados dos indicadores recolhidos evidenciaram que os mesmos estavam maioritariamente em linha com as metas definidas, porém verificaram-se alguns desvios que determinaram a identificação de 11 Áreas de Melhoria ao nível do abandono escolar, da conclusão dos cursos, da participação dos /das Encarregados/as de Educação, da empregabilidade geral e na área de formação, da satisfação dos empregadores, da notoriedade da Escola no meio envolvente, da comunicação externa, do plano de formação e desenvolvimento profissional, das infraestruturas e equipamentos e da captação de alunos/as.

Todas as ações de melhoria propostas, descritas no Relatório de Progresso nº1 (<https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>), foram implementadas de acordo com a calendarização proposta ao longo do ciclo da qualidade 2021-2022. A sua visível eficácia pode ser verificada no cumprimento das metas estabelecidas para a grande maioria dos indicadores. Em cinquenta e três indicadores não foram cumpridas as metas em cinco. Para o ciclo 2022-2023, optou-se por acrescentar uma nova área de melhoria **captação de alunos/as**, e manter as já existentes áreas de melhoria seguindo-se, assim, a recomendação expressa no Relatório Preliminar de verificação EQAVET que visava a manutenção de ações de melhoria em indicadores cuja meta foi cumprida.

Como referido no ponto II deste relatório, ao longo do terceiro ciclo da qualidade implementado na Escola (2021-2022), foram atualizados os indicadores a monitorizar e consequentemente mais ações de melhoria foram propostas à medida que se analisavam os resultados intercalares (<https://eprofcor.com/relatorios-de-avaliacao-intercalar/>)

Nas tabelas que se seguem serão apresentadas essas ações, sendo que algumas já foram sendo implementadas prevendo-se, por isso, a sua manutenção. Porém, outras serão para introduzir no próximo ciclo da qualidade (2022-2023).

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Abandono Escolar	O1	Reduzir a taxa de desistência global diminuindo a mesma para 17% ou menos.
AM2	Conclusão dos Cursos	O2	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais para 50%.
AM3	Participação dos/as EE na vida Escolar	O3	Aumentar o número de pais, mães e Encarregados /as de Educação que participam na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as atingindo uma taxa de participação de pelo menos 60%.
AM4	Empregabilidade	O4	Aumentar o número de diplomados/as a trabalhar após a conclusão do curso atingindo uma taxa de pelo menos 75%.
AM5	Empregabilidade na Área de Formação	O5	Aumentar para, pelo menos, 30%, o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação
AM6	Satisfação dos/as Empregadores/as	O6	Manter a satisfação dos/as empregadores/as com os/as diplomados/as acima dos 90%.
AM7	Notoriedade da Escola no Meio Envolvente	O7	Publicar pelo menos dois artigos na imprensa local de 2 em 2 meses
		O8	Enviar o boletim trimestral (EPROEdição) para pelo menos 150 stakeholders
		O9	Realizar pelo menos 4 publicações semanais nas redes sociais/ canais institucionais

AM8	Comunicação Interna e Externa	10	Intensificar o envolvimento de stakeholders internos e externos em atividades da escola
		11	Manter o envolvimento de 100% de docentes na realização dos Domínios de Autonomia curricular
		09	Realizar pelo menos 4 publicações semanais nas redes sociais/ canais institucionais
		12	Criar 1 manual de procedimentos para não docentes e atualizar o manual de procedimentos para docentes.
		13	Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar
AM9	Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional	14	Garantir que 80% dos/as docentes e não docentes frequentem anualmente, no mínimo, 40 horas de formação
		15	Garantir que 60% das ações de formação têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários e beneficiárias.
		16	Garantir que pelo menos 25% dos/as docentes participem em projetos internacionais e nacionais.
AM10	Infraestruturas e equipamentos	17	Proporcionar à comunidade escolar acesso a melhores infraestruturas e equipamentos, de forma a que pelo menos 60% dos stakeholders que respondem aos inquéritos de satisfação avaliem com menção de <i>Bom</i> ou <i>Muito Bom</i> as infraestruturas e equipamentos disponíveis.
AM11	Captação de alunos	18	Assegurar o preenchimento a 100% das vagas disponibilizadas nos cursos oferecidos pela escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO.	Set 22	Jul 23
	A2	Possibilitar a criação de clubes de alunos de temáticas variadas.	Set 22	Jul 23
	A3	Continuar a analisar os mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares.	Set 22	Jul 23
	A4	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna.	Set. 22	Jul 23
	A5	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	Set 22	Jul 23
	A6	Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Boletim Trimestral	Set 22	Jul 23
	A7	Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Jornal de Parede	Set 22	Jul 23
	A8	Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”.	Set 22	Out 22
	A9	Continuar a aplicar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais, de acordo com a necessidade dos alunos e alunas.	Set 22	Jul 23
	A10	Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.	Set 22	Jul 23
	A11	Continuar a aplicar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário.	Out 21	Out 21
	A12	Continuar a possibilitar a participação de alunos e alunas em projetos locais, nacionais e internacionais.	Set 22	Jul 23
	A1	Continuar a monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO.	Set 22	Jul 23

AM2	A3	Continuar a analisar os mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares.	Set 22	Jul 23
	A8	Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”.	Set 22	out 23
	A9	Continuar a aplicar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais de acordo com a necessidade dos alunos e alunas.	Set 22	Jul 23
	A10	Continuar a organizar ações de sensibilização dos EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.	Set 22	Jul 23
	A11	Continuar a aplicar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário.	Out 22	Out 23
	A13	Continuar a realizar Época Especial de Recuperação de Módulos em outubro e julho sempre que se revele necessário.	Out 22	Jul 22
AM3	A14	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação e ou profissionais de sucesso na área de formação que possam testemunhar o seu sucesso profissional.	Jan 23	Mar 23
	A15	Realizar reuniões extraordinárias de turma com Encarregados/as de Educação sempre que necessário.	Set 22	Jul 23
	A16	Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela entidade.	Set 22	Jul 23
	A17	Criar grupos de alunos/as, docentes e Encarregados/as de Educação na plataforma Discord para facilitar a comunicação.	Set 22	Out 23
AM4	A4	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna.	Set 22	Jul 23
	A14	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação e ou profissionais de sucesso na área de formação que possam testemunhar o seu sucesso profissional.	Jan 22	Mar 23
	A18	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo).	Fev 22	Mar 23
	A5	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	Set 22	Jul 23
AM5	A5	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	Set 22	Jul 23

	A18	Reforçar a realização de workshops sobre candidaturas criativas (CV em vídeo).	Fev 22	Mar 23
	A19	Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu sucesso profissional na área de formação.	Fev 22	Mar 23
AM 6	A5	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	Set 22	Jul 23
	A20	Acompanhar os alunos e alunas na realização de um portefólio profissional ao longo dos três anos de curso	Início do ciclo de formação	Fim do ciclo de formação
AM7	A4	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna	Out 22	Jul 23
	A6	Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Boletim Trimestral/ Jornal de Parede.	Set 22	Jul 23
	A7	Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Jornal de Parede.	Set 22	Jul 23
	A16	Convidar stakeholders externos e internos para participarem em atividades dinamizadas pela entidade	Set. 22	Jul 23
	A21	Manter parcerias com diferentes representantes da imprensa e rádio locais	Set. 22	Ago23
	A22	Aumentar o número de representantes de instituições de Ensino Superior no Conselho Consultivo da escola	Set 22	Abril 23
	A23	Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT.	Jul 23	Ago 23
	A24	Continuar a efetuar publicações nas redes sociais disseminando as atividades da escola	Set 22	Ago 23
	A25	Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa.	Set 22	Jul 23
23AM8	A26	Publicar testemunhos de aluno/as e docentes acerca da oferta formativa da Escola	Dez 22	Ago 23
	A27	Manter a publicação do Boletim trimestral e do Jornal de Parede.	Set 22	Ago 23
	A4	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna	Out 22	Jul 23

	A17	Criar grupos de alunos/as, docentes e Encarregados/as de Educação na plataforma Discord para facilitar a comunicação.	Out 22	Jul 23
	A21	Manter parcerias com diferentes representantes da imprensa e rádio locais.	Set. 22	Ago 23
	A22	Aumentar o número de representantes de instituições de Ensino Superior no Conselho Consultivo da escola.	Set 22	Abril 23
	A23	Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT.	Jul 23	Ago 23
	A24	Continuar a efetuar publicações nas redes sociais.	Set 22	Ago 23
	A25	Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa.	Set 22	Jul 23
	A26	Publicar testemunhos de aluno/as e docentes acerca da oferta formativa da Escola	Dez 22	Ago 23
	A27	Continuar o projeto de Rádio na Escola.	Set 22	Jun 23
	A28	Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar.	Out 22	Nov 23
	A29	Atualizar o manual de procedimentos para docentes.	Set 22	Set 22
	A30	Criar um manual de procedimentos para não docentes.	Set 22	Jul 23
	A31	Criar um Guia de Avaliação.	Set 22	Out 22
AM9	A28	Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar.	Out 22	Nov 23
	A29	Atualizar o manual de procedimentos para docentes.	Set 22	Set 22
	A30	Criar um manual de procedimentos para não docentes.	Set 22	Jul 23
	A31	Criar um Guia de Avaliação para docentes.	Set 22	Out 22
	A32	Possibilitar a participação de docentes em projetos locais, nacionais e internacionais.	Set 22	Ago 23
	A33	Continuar a monitorizar o cumprimento do plano anual de formação.	Set 22	Ago 23
	A34	Continuar a avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito.	Set 22	Ago 23

AM10	A35	Dar continuidade aos procedimentos legais para a construção de novas infraestruturas no concelho de Ovar.	Set 22	Ago 23
AM11	A4	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna.	Out 22	Jul 23
	A12	Continuar a possibilitar a participação de alunos e alunas em projetos locais, nacionais e internacionais.	Set 22	Jul 23
	A23	Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT.	Jul 23	Ago 23
	A24	Continuar a efetuar publicações nas redes sociais.	Set 22	Ago 23
	A25	Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa.	Set 22	Jul 23
	A36	Publicar testemunhos de ex-alunos/as acerca da sua experiência na Escola e acerca do seu trajeto profissional e/ou académico após o secundário.	Set 22	Jul 23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após a fase de Revisão do ciclo da qualidade 2020-2021 e de forma a melhorar a qualidade do serviço do operador de educação e formação profissional, procedeu-se à atualização de práticas de acordo com os resultados apurados e as consequentes necessidades de melhoria. A disseminação de resultados e a sua interpretação por parte de todos os stakeholders permitiram a realização de uma análise profunda das práticas de gestão da Escola e a definição concreta dessas atualizações / alterações.

Assim, durante a **fase de Planeamento**, que iniciou em setembro de 2021, procedeu-se à redefinição das competências e responsabilidades de todos os elementos do Departamento da Qualidade que, através de sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Derivado da necessidade de construir um novo Projeto Educativo/ Documento Base para o triénio 2022-2025, foi criado um plano ações de auscultação de stakeholders internos e externos, para que o seu contributo fosse incluído no novo documento. De seguida, decorrente do contributo dos stakeholders internos e externos recolhido em reuniões formais e informais, definiram-se metas, indicadores e descritores da gestão da oferta de EFP e delinearam-se estratégias para o cumprimento dos mesmos.

No ciclo da qualidade de 2021-2022, a Escola manteve-se organizada nos mesmos 8 processos dos ciclos anteriores, a saber: (1) Planeamento da formação; (2) Seleção de alunos e alunas; (3) Desenvolvimento do Plano de Formação; (4) FCT e Empregabilidade; (5) Gestão Administrativa e Financeira; (6) Marketing e Comunicação; (7) Gestão de Recursos e (8) Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada

processo são planeadas ações, implementadas atividades, definidos instrumentos de avaliação, indicadores de avaliação e metas a atingir, os quais são avaliados e os resultados alvo de revisão (PDCA).

Em setembro de 2021, ainda durante a fase de planeamento foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pelas mesmas e os documentos associados. Neste ciclo optou-se por um sistema de planificação semanal, por se considerar que diminui o número de desvios temporais.

O segundo, discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Relativamente ao ciclo da qualidade 2020-2021, verificou-se a supressão de indicadores que não traziam informação relevante, a alteração da redação e fórmula de cálculo de outros e a introdução de novos indicadores a monitorizar (ver ponto II deste relatório).

Esta fase contemplou ainda a alteração de outros instrumentos de apoio à gestão escolar de que se destacam o Plano de Formação e o Plano Anual de Atividades de forma a incluir nos mesmos, recomendações decorrentes de auditorias internas, como por exemplo, a criação de um plano de formação individual de docentes e não docentes e a origem e natureza de cada atividade do Plano Anual de Atividades.

Para garantir que a formação contínua é ajustada às necessidades individuais de cada docente e não docente e, ao mesmo tempo, o cumprimento legal das 40 horas anuais, foi alterado o modelo do Plano de Formação existente que passou a apresentar uma programação da formação contínua individual de cada colaborador/a. O Plano de Formação foi delineado após uma larga auscultação interna, que pretendeu ir ao encontro das necessidades de formação complementar dos/as colaboradores/as e à sua consequente capacitação profissional.

O Plano Anual de Atividades foi elaborado atendendo à situação de pandemia que o país vivia, passando a incluir atividades que pudessem ser facilmente substituídas com o recurso às tecnologias, otimizando o cumprimento do mesmo. Esta planificação teve ainda em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior que foi monitorizado e colocado em prática na íntegra ao longo do ciclo da qualidade 2020-2021, e os contributos dos vários stakeholders recolhidos nas reuniões de início de ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reunião de Conselho Pedagógico; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados/as de Educação; e Reunião do Conselho Consultivo). Refira-se igualmente que o documento foi reforçado com atividades resultantes de programas/projetos nacionais e internacionais nos quais a Escola participa, como por exemplo, o Programa Namor'arte dinamizado pela Polícia de Segurança Pública e pelos projetos Erasmus +.

Apesar de ao longo de todo o ciclo se estabelecerem novas parcerias, nesta fase do planeamento foram previstas iniciativas de cooperação com outros operadores e identificadas necessidades de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais que apoiem na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas, na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local as parcerias incluem vários setores, a saber: autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional a Escola participou em iniciativas promovidas por entidades nacionais, como, por exemplo, a Polícia de Segurança Pública. A nível nacional a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups e a nível internacional a participação em projetos internacionais aumenta o número de parcerias com operadores de educação e formação profissional europeus originando a participação em iniciativas de cooperação transnacional (<https://eprofcor.com/international-projects/>). Durante o ciclo de qualidade a escola estabeleceu 9 novas parcerias a nível local e regional, de onde se destacam a Rádio AVFM, o jornal João Semana de Ovar e a Fundação Benjamim Dias Costa.

Finalmente, e para terminar a descrição da fase de planeamento, referir que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na fase que se segue no ciclo da qualidade, a **da implementação**, foram concretizadas todas as ações que concretizem a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa, apresentou-se na reunião geral de professores, o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os novos docentes e colaboradores tivessem conhecimento do mesmo. Para além disso, foram afixados materiais de disseminação nos placares da escola e nas salas de aula, divulgadas informações de interesse sobre esta matéria nas redes sociais e no website da Escola e promovidos momentos de reflexão em todas as reuniões (Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico; Conselho Consultivo; EMQ). Foram analisados, em conjunto, resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma foram responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação.

A segunda etapa consistiu na dinamização de formação sobre o sistema de garantia da qualidade para os novos/as colaboradores/as, ação ministrada pela Equipa de Monitorização da Qualidade, para que todos estivessem capacitados para implementar ações, monitoriza-las e avaliá-las no âmbito da promoção da qualidade da escola.

Com vista a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo/Documento Base e no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, a terceira etapa colocou em prática todas as ações propostas no Plano de Ação para assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET. Destacam-se as seguintes ações:

- Manutenção do controlo documental para documentos internos e externos;
- Implementação da formação de pessoal docente e não docente;
- Implementação das Ações de melhoria propostas;
- Recolha, análise e tratamento de indicadores.

Após aplicação e análise dos resultados de um inquérito de auscultação das necessidades de formação de docentes e não docentes, foi criado um plano de formação anual e individual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola que visou o desenvolvimento de competências profissionais dos mesmos, e assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Os/As profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com stakeholders externos para melhorarem o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2021 no qual se concluiu que os/as docentes e não docentes tiveram uma adesão muito positiva às ações de formação disponibilizadas pela Escola: a taxa de presenças dos/as docentes foi de 82,5% e dos/as não docentes de 92% e o grau de satisfação relativamente às mesmas obteve o resultado “Muito Bom”. No plano de formação de 2022, implementou-se um sistema de verificação da eficácia da formação que é realizado essencialmente três meses após a formação e consiste numa avaliação realizada através de instrumentos diversos como por exemplo a observação direta, a entrevista, o desempenho no quotidiano, a evidência documental, o simulacro entre outros. Desta forma, será possível obter uma avaliação mais eficaz da pertinência das ações ministradas.

Na fase da implementação as parcerias estabelecidas com diversas entidades permitiram a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições e, para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os

mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é, também, tido em conta na proposta de ações de melhoria. Durante este ciclo da qualidade também se instituiu a realização de um questionário que permitiu às entidades parceiras avaliar a colaboração com a Escola, não só ao nível da Formação em Contexto de Trabalho, que já era realizada, mas também relativamente a todas as outras atividades realizadas em parceria.

Ao longo do ciclo da qualidade e tendo por base a monitorização de indicadores, a análise de resultados e consequente identificação de desvios, foram propostas ações de melhoria que visaram o cumprimento das metas. O Plano de Ações de Melhoria foi assim alimentado pelas ações de melhoria propostas no relatório de progresso nº 1, e todas as que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2021-2022. Neste ciclo da qualidade verificou-se a proposta de ações de melhoria mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida. Saliente-se que o grau de eficácia das ações de melhoria implementadas no ciclo 2021-2022 foi de 94,6%.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados foram aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha foram essencialmente questionários que foram sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgiram novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sentiu-se, porém, necessidade de criar novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders. Assim, implementou-se uma caixa de sugestões online e promoveram-se *focus-groups*, nomeadamente, para avaliação do Projeto Educativo da Escola. Estas reuniões reuniram stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências. Além destes *focus-groups* e para que a construção do Projeto Educativo/Documento Base incluísse o contributo de todos os stakeholders, foram organizadas reuniões de pequeno grupo para análise de secções do projeto educativo, reuniões com empresários e coordenadores de curso para análise do plano curricular e organização da FCT e foram realizados inquéritos e entrevistas a stakeholders em reuniões com os mesmos. Toda a informação foi analisada e considerada na produção do documento final.

Em paralelo com todas as fases do ciclo da qualidade, ocorreu a **fase da Avaliação**, pelo facto de os resultados dos indicadores serem recolhidos em vários momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os responsáveis, os documentos associados e os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o responsável por processo, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os resultados são recolhidos e serve como alerta, pois permite a deteção de desvios, gerando alertas para a necessidade de ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, reunião do Conselho Consultivo entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Na fase de avaliação foi colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos:

- recolha, análise e tratamento de dados;
- reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a Direção para apresentação de resultados;

- criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar;
- aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar;
- ajustes ao cronograma das ações se pertinente;
- análise dos sistemas de alerta precoce existentes;
- elaboração do plano de melhorias.

Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o portal escolar; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade a avaliação continua procedendo-se à preparação do Relatório de Autoavaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que foram utilizados os mecanismos de alerta precoce, os quais permitiram:

- antever possíveis desvios e aplicação preventiva de ações de melhoria, a saber: o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de indicadores e o mapa de alerta precoce que é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- implementar todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos (inquéritos; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, Conselho Consultivo; de Delegados/as e Subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação);
- discutir com os stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas internas e em Conselho Consultivo com stakeholders externos.

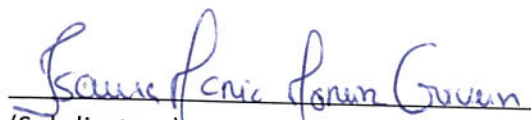
Além disso, através da autoavaliação periódica, identificaram-se as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais foram traçadas ações a concretizar num determinado período de tempo.

Em suma, e relativamente à fase da avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos. Os dados de satisfação recolhidos, através de inquéritos, foram tratados estatisticamente, e os resultados sistematizados em relatórios de avaliação intercalares (um por período) e num relatório de avaliação final tendo sido constantemente apresentadas propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

A última fase do ciclo da qualidade consiste na **Revisão**, ou seja, na atualização de práticas existentes de acordo com os resultados da avaliação de forma a melhorar o serviço prestado pelo operador. Tendo por base os resultados dos indicadores e da avaliação em geral, e após a sua divulgação, foi elaborado, com o contributo dos stakeholders externos e internos, um Plano de Melhorias. Todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa foi elaborado o Relatório de Autoavaliação disponível no website da escola (<https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>) que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

Ao longo desta reflexão é evidente a relevância de todos os stakeholders na implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, sendo o seu contributo essencial e constante na melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

Os Relatores


(Subdiretora)


(Responsável da qualidade)

(Cortegaça, 30 de setembro de 2022)